



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID

Tiragem 1:000 exemplares

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARROS  
Comp. e imp nas oficinas da União Figueirense

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias  
Anno . . . . . E. 1,20 (1200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2000)  
Numero avulso . . . . . 3 centavos (30)  
Anuncios preços convençionados

### AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Mais uma vez chamamos a atenção do illustre chefe do districto para a illegalidade com que foi nomeada a actual commissão municipal administrativa, que tem por presidente um homem que foi syndicado por ter exercido igual cargo nos tempos da monarchia, estando essa syndicancia entregue aos tribunaes.

A actual commissão municipal administrativa não pode, nem deve continuar por mais tempo a exercer as suas funcções, porque foi illegalmente nomeada pelo celebre Verissimo d'Azevedo, que não tinha competencia para o fazer e que exonerou a anterior *não obstante ter garantido sob palavra d'honra que não o faria.*

O decóro da Republica exige que essa commissão, illegalmente nomeada, seja exonerada immediatamente, visto que o seu presidente está syndicado ha mais de um anno e como tal entregue aos tribunaes, influindo na camara para que lhe não sejam pedidas responsabilidades pelo poder judicial!

E' vergonhoso que um tal estado de cousas continue. Ha um vogal da commissão que declara publicamente que não volta á camara e effectivamente não vae as sessões ha muitos mezes. O vice-presidente é irmão de um dos syndicados que por seu turno é concunhado do secretario, também syndicado, e que é o tal que recebeu da camara dinheiro por *serviços de limpeza.*

O mesmo vice-presidente é também concunhado de um dos vogaes que é compadre do dito secretario.

E', pois, uma camara de concunhados, concunhados e compadres syndicados, alem das relações politicas, pessoais e commerciaes entre os vogaes e os syndicados.

E' uma vergonha, repetimos, a que urge pôr termo.

Não fazemos questão dos nomes que venham a compôr uma nova commissão; o que não podemos tolerar é que

fosse exonerada por um governador civil *evolucionista* a primeira commissão na vigencia da Republica, por ella não querer commungar no seu credo politico, e agora que está no poder o Partido Republicano, manter-se essa monstruosidade.

Que o sr. Verissimo nomeasse uma commissão expressamente para *abafar* a syndicancia que esmagava os seus amigos, vá, embora isso fosse immoral.

Que essa commissão tivesse effectivamente *abafado* a syndicancia, procurando por *todos os modos* fazer reintegrar o antigo secretario, como fez, e evitando que o presidente, o secretario, os cunhados, os concunhados, os compadres e os amigos não tivessem de sentar-se no banco dos reus, vá ainda, porque se livravam a si proprios, fugindo á lama que os salpicava a todos!

Mas nós é que não podemos nem devemos continuar a supportar semelhante affronta, tratando-se, de mais a mais, de pessoas incompetentes para o exercicio de taes funcções.

Nas sessões o secretario é quem dirige os trabalhos, escrevendo o que lhe appetee, dando como approvadas deliberações que muitas vezes não são tomadas pelos vogaes.

Ainda na ultima sessão as contas do exercicio findo foram approvadas, *sem ao menos os vereadores terem examinado os documentos que as acompanhavam!*

O secretario é quem manda e como tem licença para *gostar nos dias que lhe appetecer*, succede muitas vezes o amanuense exercer cumulativamente o seu logar com o de secretario e o de thesoureiro!...

Já vae para tres mezes que não se paga ao pessoal, mas vão-se servindo os *amigos* com os chamados subsidios de lactação, e pagando-se obras mandadas fazer antes do orçamento approvado.

O presidente continua a ser fornecedor da camara, os vereadores *emprestam* latas de gasolina, da illumina-

ção publica o thesoureiro abona importancias por conta dos ordenados e tem em casa e ao seu serviço os capitaes do municipio, etc., etc., etc.

Esperamos que o sr. governador civil, pessoa cujos escrupulos o recommendam para o exercicio das altas funcções que lhe estão confiadas, não deixará de attender-nos, chamando para a camara cidadãos que mereçam a confiança dos figueienses honestos.

### Echos e Noticias

#### Teimando...

Bem se esforçam certas creaturas em fazer-nos arredar do caminho que vamos seguindo, criticando com vehemencia os actos d'aquelles cujo mau procedimento tem despertado a nossa attenção, sem darmos importancia aos seus arrazos-dos.

Pois são baldados todos os esforços que fizerem n'esse sentido, porque não estamos resolvidos a campanhas de *soalheira.*

Dizem infamias contra nós, empregando para isso rodeios com que se acobertam da responsabilidade criminal? — E' certo; mas então se essa responsabilidade se não pode pedir, também se lhe não deve ligar importancia.

E' o que fazemos.

#### Syndicancia

Os celebres syndicados da camara municipal têm a coragem de dizer aos amigos que não foram entregues aos tribunaes.

Não foram elles, mas sim a syndicancia que os acusa de terem cometido varias e variadas falcatruas. E como *emprestaram* ao outro que foi para o estrangeiro os duzentos mil reis e elle *bifou* os documentos mais importantes da syndicancia, julgam-se impunes.

Em conclusão: têm a certeza absoluta de que *por falta de provas* nunca serão pronunciados.

E' uma vergonha, é até a ultima das infamias, mas é, infelizmente, o que estamos vendo.

#### Desobediencia

Como n'este logar noticiámos no nosso ultimo numero, foi remetido a juizo na preterita semana João Rodrigues Portella, amanuense da camara municipal, que desobedeceu a uma intimação do sr. administrador do concelho, não tendo feito o mesmo a dois *marmangões* que no acto da desobediencia começaram a fazer *galhofa* da auctoridade administrativa, como as testemunhas referirão no tribunal.

Ainda por cima da benevolencia do sr. administrador do concelho, os *marmangões* procuram deturpar os factos; pois esperem pela pancada, que a justiça não dorme.

#### Espiritos exaltados

O facto do mesmo *desqualificado* não ter dado entrada na Penitenciaria, quando preparou o povo para uma rebelião contra a Republica, planeando a morte do administrador de então, dando vivas á monarchia, também traz os espiritos exaltados.

O facto de haver gente honrada que *por medo* aperta a mão ao tal *desqualificado*, traz também os espiritos exaltados.

As celebres intrugices da agua-raza das madeiras, do Simplicio do Moimho, e muitos outros, é que trazem os espiritos exaltados.

#### Barradas

E' o titulo de um lindo «conto» que temo sobre a nossa banca de trabalho, e que não publicamos por vir assignado com um pseudonimo que não é conhecido cá na casa.

Trata-se de uma scena muito engraçada passada entre um humilde membro de uma junta parochial e uma creada, os quaes foram apanhados no cellieiro da mesma junta a... *medir* azeite por conta propria.

Como quer que *este rato de sachristia* chegasse mais tarde a ter uma posição, começou a revelar a ingratiidão da sua alma contra aquelles que lhe fizeram bem.

Se o auctor da novella quizer declinar-nos o seu nome, publica-la-hemos, tanto mais que ha n'ella umas passagens de morrer a rir...

### Ao Ex.º Delegado do Procurador da Republica

Chamamos a attenção de sua ex.ª para o facto dos reus implicados no crime do processo dos paus e que está em julgamento, porpalarem que mesmo que fiquem condemnados, não pagam custas alegando serem pobres, o que é menos verdadeiro porque alguns d'elles possuem bastantes bens.

### Domingos Dias Guimarães

Acompanhado de s. ex.ª esposa sr.ª D. Rosa Paiva Guimarães e d'uma filhinha, chegou no ultimo sabbado a esta villa, o nosso amigo sr. Domingos Dias Guimarães, conceituado commerciante no Principe.

Raymundo Jorge Coimbra

Acompanhado de s. ex.ª esposa passou n'esta villa com destino a Coimbra, o nosso amigo sr. Raymundo Jorge Coimbra.

## O celebre processo dos paus

Como haviamos noticiado começou no dia 13 o celebre julgamento dos caceteiros que em Dezembro de 1910 tentaram matar o administrador de então, sr. Roberto Alberto Pimenta, tentando também invadir os paços do concelho e dando fuga a um preso.

A audiencia abriu ás 11 horas tendo como presidente o illustre juiz de direito sr. dr. Elysio Ferreira de Lima e Sousa, representando o Ministerio Publico o sr. dr. Rocha Ferreira estando a defeza confiada ao sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, a qual foi interrompida ás 18 horas e reaberta ás 19,30, continuando até ás 23 horas, marcando o illustre juiz para a sua continuação o dia immediato pelas 11 horas, mas d'esta vez não pode continuar por ter faltado a testemunha Samuel de Lacerda e Almeida, pelo que foi marcado o dia de amanhã.

Abstemo-nos por hoje de fazer os commentarios que este celebre julgamento merece, onde vão depôr como testemunhas os principaes auctores, um «desqualificado» e homens viciados sendo para notar que dentre elles, um já foi posto fora do tribunal por o seu depoimento ser a expressão da *verdade* tendo sido obrigado a retratar-se.

Sabemos que contra o nosso grupo se têm feito ali apreciações pouco lisongeiras e já consta que «a missa ainda não está a meio», mas devemos esperar pelo final e então diremos da nossa justiça; o que já podemos dizer é que o nosso grupo não é composto de «desqualificados» nem de ladrões; é um grupo de homens honestos e trabalhadores e que nada pedem para si, que só desejam o progresso d'esta terra e mais nada.

### Ayres Mesquita

Encontra-se n'esta villa o nosso amigo sr. Ayres Mesquita, de Pombal.



**Orgão da respiração. Seu funcionamento**

Para o comprehender, temos que explicar sumariamente como se faz a circulação do sangue nos pulmões.

A natureza preparou bem as cousas colocando o coração tão proximo dos pulmões, porque estão estreitamente ligados pela funcção de circulação do sangue.

Pelo seu ventriculo esquerdo, o coração expelle o orificio da aorta um bello sangue vermelho-vivo para as arterias, que o distribuem a todos os tecidos. Este sangue é carregado de propriedades nutritivas e vitaes, que elle fornece a todos os tecidos da economia, atravez dos vasos capilares; volta novamente pelo systema venoso, despojado das suas propriedades nutritivas e vitaes, vindo então carregado pelo contrario de residuos de todas as especies.

A sua cor é enegrecida agora e constitue o sangue venoso, que chega ao coração expele-o para os pulmões, onde vai distribuir-se aos alvéolos pulmonares.

Ahi vai pôr-se em contacto com o ar exterior puro, carregado de oxigenio.

O oxigenio atravessa facilmente a fina membrana dos capilares sanguineos e vae combinar-se com a hemoglobina do sangue, expellindo o acido carbonico de que elle estava saturado.

Este acido carbonico é eliminado com o ar expirado.

**Joaquim M. de Carvalho**

Veio a esta villa de visita a sua familia, o nosso velho amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho, que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e de seu filhinho Carlos.

A «União Figueiroense» é o jornal de maior circulação no districto de Leiria.

**3 FOLHETIM**

**A Maria da "Gaiosa,"**  
POR

Frederico C. Ferreira

**A meu irmão o Padre Albino**  
José Ferreira

Nem por isso lhe querem me nos!... a familia, o noivo os criados...

Os meus 18 annos, bem ao contrario dos d'ella, arrastam se pela terra como as toupeiras...

E ainda por cima tenho de aturar todas as noites as bebedeiras do pae!... A' hora em

**?**

Porque será que os Reus implicados no celebre processo dos paus, que está sendo julgado no tribunal d'este comarca, bem como algumas testemunhas de defeza, antes de principiar o julgamento nos dias que para elle tem sido marcados e nos momentos de intervalo, vão a convite de Joaquim d'Araujo Lacerda á secretaria da camara conferenciar com elle?

**Decepção**

D. Frei Texugo ronqueiro  
Em escripturas chavão  
Vendo a cam'ra sem dinheiro  
Teve a grande inspiração  
De se metter a padeiro.

Como a téca fosse pouca  
Para o forno adquirir,  
Mandou recado de boca  
E por bons modos pedir  
A certa padeira mouca,  
Que lhe consentisse ser  
O seu mais leal amante  
E quisesse receber  
O seu coração constante  
E fiel até morrer...

Conhecendo o chimpazé  
Respondeu-lhe a tal padeira:  
Vá-se d'aqui ó seu Zé  
Cure-se da maluqueira  
Não sou forma pró seu pé.

O Texugo abananado  
Ouviu em certa manhã  
Lá de cima d'um telhado:  
Quisestes ir buscar lá  
Mas ficastes tosquado.

*Está se nas Tintas*

Estiveram n'esta villa os nossos amigos e correligionarios de Arega, srs. João Arthur de Sousa Manso, Antonio de Vasconcellos de Sousa Manso, José Simões Baião, Manuel Nunes dos Santos, Antonio Martins Mano, Emydio Gonçalves Baião e Manoel Martins Mano.

Encontra-se em Lisboa o nosso assignante Manoel Philippe Thomaz, do Troviscal.

que ella ouve a musica dos theatros, ouço eu o mugido das vacas, o chiar da nora, o bramir do vento, o ramalhar das arvores, ou os raios e praguejos d'essa gente que detesto e aborreço!

E diz o senhor abbade que o campo é a poesia e a felicidade!

E diz-se isto a quem viu a cidade!...

E' de se perder o juizo!... Que fausto!... que grandeza!

Cega nos, endoidece nos!... Acabara Maria de proferir estas palavras, quando ouviu uma voz grave e doce dizer:

Que scismas são essa pequena, ora queira Deus que não

**AS MÃES**

**O que são microbios  
O que é a infecção**

**ALEITAMENTO ARTIFICIAL**

O biberon, em seguida a ter servido, deve ser posto a ferver em agua, durante cinco minutos, deixando-se ficar dentro dessa agua até novamente servir.

Ha quem em vez de biberon empregue uma chavena, ou copo, ou colher, etc.

Qualquer d'estes objectos deve ser fervido como dissemos para o biberon (esterilisação), e conservando na agua em que ferveu até que novamente torne a servir.

Os biberons devem ser o mais simples possivel: um deposito de vidro, de facil lavagem interior, a que se aplica o bico ou teta de borracha, chamado tetina.

Depois de dar o leite á creança, deve deitar-se fóra o que sobejar no biberon, lavando este em agua fria, e fervendo o em seguida, bem como a tetina de borracha, como ficou já dito.

(Continua).

**Antonio d'Alpoim**

Afim de prestar serviço na repartição de finanças de Alcobaça, onde se encontrava atrazado o serviço de contribuição predial, sahio para ali na passada semana o nosso amigo e correligionario sr. Antonio Coutinho d'Alpoim digno aspirante de Finanças n'este concelho.

**O encalhe do "Adamaster,"**

Como os nossos leitores já dever saber pelos jornaes da capital, o cruzador Adamaster encalhou a seis milhas de Hong-Kong.

Segundo noticias recebidas hoje considera-se este nosso vaso de guerra salvo, bem como toda a sua tripulação.

ande por ahi a pécha do peccado a darte volta á cabeça.

Eu estava a pensar senhor abbade, que triste a gente nascer e morrer, assim como o outro que diz, como o boi preso lá nóra.

O abbade era o que pôde chamar se um bom homem.

Grave no mister que desempenhava patenteava se lhe no rosto a suavidade de um martyr.

Dotado de um excellente coração a todos prodigalisava conforto e levava a esmola e, quando a desgraça ou a descrença arrancavam aos homens gritos de blasphemia, o padre atraia os para os prender ás azas da fé e levantava os até onde o seu espiri-

**Contos á Sesta**

**Mais um**

Um visinho, aqui da esquerda, conhecido por um dos homens, mais honrados da terra, convidou-nos para padrinho d'um filho, com que a mulher acabara de o presentear. As nossas relações até então, resumiam-se a «bom dia» «boa tarde» e por isso, surpreendeu-nos o caso.

No entanto, sem a mais leve exitação, acedemos ao convite, e apoz a realização do acto, de que desconheciamos todas as formalidades, passamos a viver de perto com o nosso novo compadre, avaliando, com segurança, da sua honradez.

Era um verdadeiro escravo da sua palavra.

A precipitação com que algumas vezes, fazia certos negocios acarretava-lhe serios prejuizos, mas as condições do contracto eram fielmente cumpridas.

Era o nosso compadre mais velho e tinha mais pratica da vida de que nós, mas, devido certamente ás duras lições que tinha experimentado, passou a consultar-nos sempre que tinha qualquer negocio a fazer, e, modestia a parte, a nossa opinião era, em geral, seguida.

Um dia, á hora que os pobres jornaleiros deixam o serviço da manhã, para tomarem a segunda refeição, fomos procurados em casa pelo nosso compadre, notando que elle vinha n'uito triste.

Sabiamos que elle nos contaria o motivo da sua tristeza sendo até possivel que nos procurasse para isso, mas, para não estarmos com grandes demoras, atiramos-lhe uma gracinha examinando attentamente o seu effeito.

Ora viva sr. compadre.

Então o que o traz a esta sua casa?

Certamente alguma empresa que vae emprehender, não é verdade?

O negocio agora, é outro, meu compadre, diz elle.

Estou altamente roubado

e, com certeza, faço uma asneira.

Mas como sei ler pouco, pode ser engano meu e por isso desejo que o compadre faça o favor de ver este documento e dizer-me se effectivamente estou roubado ou apenas enganado.

Immediatamente tomamos conta do documento e sem o abrir, fizemos-lhe esta pergunta:

Quem fez este documento?

Foi o Nobrezas, diz elle muito triste.

Então, conte:

Esse homem, tem um condão especial para casos taes.

A questão é dinheiro.

Sabe muito bem escrever o que a parte interessada quer e, muito melhor decorar o que ha de dizer em logar do que está escripto.

O compadre certamente não ignora o caso do Simplício do Moinho.

E como este, tantos outros.

No entanto, o diabo nem sempre está atraz da porta.

Vamos pois ver o seu documento e depois falaremos.

Olhe, os sellos são do anno de 1909 e o reconhecimento é de maio do mesmo anno, mas o papel é de 1910!!!

Ao ouvir isto, o nosso compadre um tanto atrapalhado, exclama: Não estava enganado. E, correndo a casa, muniu-se d'um bom marmelleiro sahindo em procura do Nobrezas.

Nós esfregando as mãos de contente diziamos: Vá para baixo.

**Bal.**

**PRELO EM BOM USO**

Vende-se um prelo moderno, com pouco uso e muito apertado. Tira 200 exemplares por hora, podendo d'uma só vez meter-se na machina 50 exemplares.

Dirigir a José Miguel Fernandes David.

Figueiró dos Vinhos

de; tenho te dito que o trabalho é a unica riqueza dos pobres.

Tu não vez que até a formiga trabalha? e repara como lá de cima cae sempre uma aresta para a pobresita...

Deixa te de doidices Maria.

Amanhã principiam as festas do «triduo» na nossa egreja; tenciono antes de lhes dar começo conversar comvosco ácerca de Maria Santissima; apósto que vens de lá mais alegre.

(Continua)

**Chronica Agricola**

Julho

Planta-se a couve-flor e toda a casta de hortaliça, havendo abundancia d'agua; no caso de falta d'agua espera-se que venha o proximo mez.

Nos jardins. — N'este mez é preciso começar a tirar as rozas murchas ás roseiras

Regar abundantemente as petunias e «pelargonium», renovar a plantação das plantas annuaes criadas em alfôbre; regar muitas vezes as lantanas, fuchsias, calciolarias.

Plantar em redor dos maccissos de azaleas e rhododendros, bordaduras de labelia, de cupheas, de hortencia do Japão, etc., em terra de urze, enxertar os chrysanthemos da India.

Podar nos velhos tufos os rebentes superfluos e utilisal-os como alporques.

E' indispensavel enterrar, a datar da segunda quinzena, as cebolas dos jacinthos e tulipas apenas enxutas e libertadas dos bobilhos.

Atar a grade, em leque, os cravos de jardim. Regalos muitas vezes.

Alporcar os que ja derem flor.

Semeiam-se ainda cinerarias, amores perfeitos, abyssos, anemonas, antithirincs, begonias, bons dias, calceolarias, calendulas, geranios, lophospermios, pentstemos e malvaiscos.

(Continua).

Na passada semana estiveram em Figueiró os nossos amigos e estimados assignantes srs. Padre José Rosa e José Martins Coimbra, de Campello.

Vimos em Figueiró os nossos amigos srs. Celestino Henriques d'Assumpção e José Alves Bebiano, da Castanheira de Pera; Arthur Domingos Rosa, da Ribeira Velha; José Fernandes Loja, de Campello; Manuel Lourenço dos Santos, de Alge; Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Joaquim Leitão, do Mosteiro; Francisco Rodrigues Lopes, de Pera e Francisco Rodrigues, de Pedrogam Grande.

**Manoel Correia de Carvalho**

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> filha sr.<sup>a</sup> D. Alda Bebianó Correia, esteve n'esta villa, o nosso amigo sr. Manoel Correia de Carvalho, da Castanheira de Pera.

**Ao Povo do concelho de Figueiró dos Vinhos**

Estão sendo expedidos avisos para todos os contribuintes, que não pagaram até ao dia 10 do corrente a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> prestação das suas contribuições, para o fazerem no prazo de 10 dias a contar do aviso.

Aconselhamos portanto todos os individuos a fazerem esses pagamentos, porque serão relaxados os que o não fizerem dentro do prazo de 30 dias.

Na passada semana retirou para Montemor (Alemtejo) onde vae exercer o seu commercio, o nosso amigo sr. José Silveira Herdade, de Aldeia de Anna d'Aviz.

Esteve n'esta villa de regresso de Fuzeta, o nosso amigo e assignante sr. João Tavares, de Alge.

**Quinta do Valle da Zebras**

O excellente vinho da Quinta do Valle das Zebras já se encontra á venda no estabelecimento do sr. Carlos Liborio.

De passagem para Coimbra esteve na nossa redacção o nosso amigo Emygdio Pereira da Castanheira de Pera

**Carro para passeio**

Aluga-se carro puchado por um só animal proprio para passeio por preço modico.

Dirigir a Francisco Rodrigues Agria, Bairro Theophilo Braga.

Figueiró dos Vinhos

Estiveram hontem n'esta villa os nossos amigos srs. Seraphim Fernandes de Carvalho, da Gestosa; Manoel Henriques de Carvalho, do Casalinho; Manoel Francisco Antunes e Manoel Dias Rollo, do Rapus.

Vimos hontem n'esta villa o nosso estimado assignante sr. Francisco Adrião Lagoa, digno conductor de Obras Publicas em Alvaizere.

José Henriques Coelho

De regresso de Dornes, esteve hontem n'esta villa o nosso amigo e correligionario reverendo José Henriques Coelho, parochó da Graça.

**D. Amelia vai casar?**

Segundo informam os jornaes da capital a sr.<sup>a</sup> D. Amelia de Orleans, viuva do rei D. Carlos, vai casar.

Será verdade? Deve ser porque viuva rica...

De passagem para Coimbra onde vae consultar a medicina, estava hoje na nossa redacção o nosso amigo e assignante sr. José Fernandes Henriques, do Carregal Cimaieiro

**ANNIVERSARIO**

Fez annos no dia 10 do corrente o nosso correligionario Manoel Lopes Agria, que foi muito felicitado por muitos dos seus amigos.

**CINEMATOPHOTO**

**CASTANHEIRENSE**

Castanheira de Pera

Todos os Domingos ha sessões ao meio e sete horas e meia da noite.

**Preços**

Geral . . . . 60 reis

Cadeiras . . 120 reis

**EDITAL**

O cidadão Eduardo Simões de Almeida, Provedor da Mizericórdia de Figueiró dos Vinhos..

Faz publico que, convida todos os irmãos d'esta corporação, a reunirem em assembleia geral, na sala das sessões da mesma corporação, no dia 1 do proximo mez de junho, pelas 11 horas, afim de ser resolvido a forma de preencher as vagas dos irmãos auzentes para fóra d'esta freguezia.

E para constar se passaram editaes d'igual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

E eu, Abilio David dos Reis secretario este escrevi. Figueiró dos Vinhos, 15 de maio de 1913.

O Provedor,

Eduardo Simões d'Almeida

**Madeira de castanho para fundagem de vazilhame**

Vende Manoel Nunes Laia Villa Facaia — Nodeirinho

**Antonio Bebiano Correia**

ADVOCADO

Figueiró dos Vinhos

**Nunes & C.<sup>a</sup>**

32, LARGO DA FEIRA, 34

Coimbra

Telephone n.º 233

Candieiros nacionaes e estrangeiros, para electricidade, gaz, acetylene e petroleo.

Accessorios e tubos de ferro. Tubos de chumbo e latão, Mangueiras e tubos de borracha, Borracha em prancha para calçado, artigos e accessorios industriaes.

Louças sanitarias, Installações electricas e para raios, Installações para acetylene, Canalisações para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Deposito de carboreto, Trabalhos mecanicos.

Vidraça e espelhos Louça domestica, vidros e filtros.

Executam-se todos este trabalhos, dentro ou fóra da cidade Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Representante — Manoel Dias Baeta, a quem podem ser feitos todos os pedidos — Figueiró dos Vinhos.

**CHEGARAM**

Zephires inglezes, cassas e tecidos brancos o que ha de maior novidade, recebidos directamente do Estrangeiro.

Preços sem competencia. Pedir amostras ao

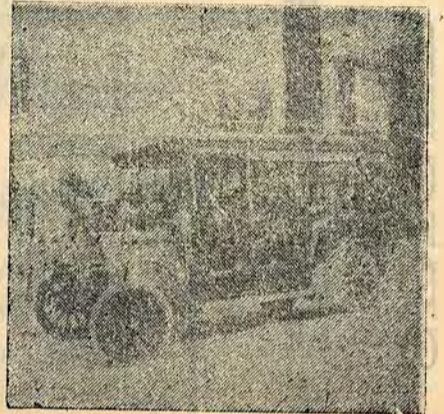
«BARATEIRO DO POVO»

O proprietario,

José Miguel F. David

**Carreira de automovel**

Entre Figueiró a Payalvo e viceversa e de Payalvo á Certã, cujo horario é o seguinte:



**CARREIRA DE FIGUEIRO**

Todas as segundas e sextas feiras parte de Figueiró ás 3 da tarde, levando passageiros para a estação de Payalvo para os comboios da noite que seguem para Lisboa, de Payalvo parte ás quartas e domingos logo que chegue o comboio correio de Lisboa, chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 17500 reis.

**CARREIRA DE PAYALVO A CERTA**

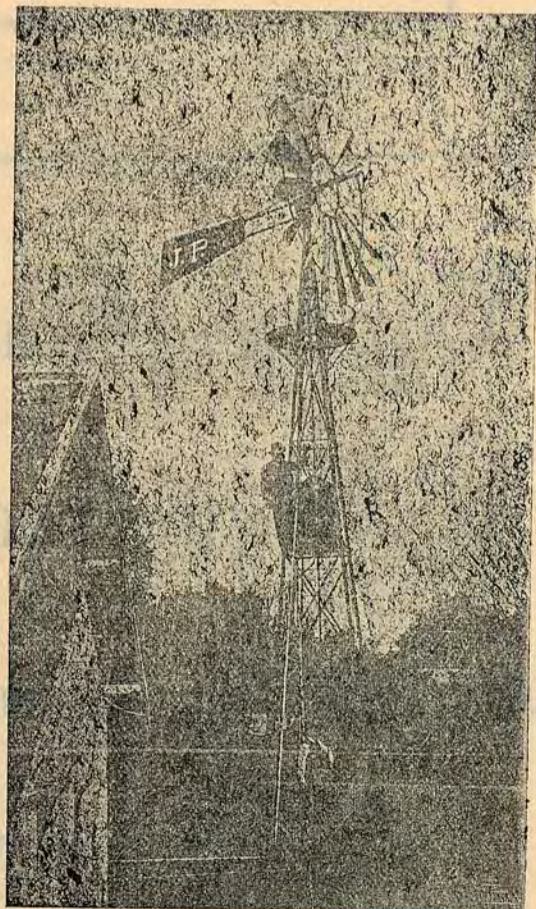
Sae de Payalvo todas as terças e sabbados á chegada dos comboios da madrugada, chegando á Certã ás 5 horas e volta no mesmo dia para Payalvo para os comboios da noite.

Os preços d'esta carreira são de Payalvo a Ferreira do Zezere 800 reis; a Sernache 17400 reis e á Certã 17600 reis.

Este automovel recebe todas as bagagens dos passageiros tendo cada um direito a 15 kilos gratis e tem logares para 18 passageiros.

**NOVO AER-MOTOR**

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo

Inventor e constructor — Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos

# O BARATEIRO DO POVO

E' O ESTABELECIMENTO QUE MAIOR SORTIDO TEM E QUE MAIS BARATO VENDE  
Grande redução de preços em todas as fazendas de INVERNO para dar logar ás grandes NOVIDADES DE VERÃO, que dia a dia esta casa está recebendo.

O proprietário, **JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID**

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER  
A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
— ANOS e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem anualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

É A  
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTAN-  
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE  
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-  
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-  
LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM  
— SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER  
em todas as cidades do  
— MUNDO —



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO  
JOSE ANDRE BERLINDA

## Jose Albanoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

- » Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Acores e das

- » Credit Franco-Portugais
- » José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- » Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>
- » J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- » Pinto da Fonseca & Irmão
- » Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, euro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## Typographia União Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde  
o mais barato ao mais fino,  
facturas e timbres  
para o commercio  
e industria  
participações de casamento  
e memoranduns